

NEWSLETTER MENSAL

Futuro Sustentável



RELATÓRIO MACRO E MERCADOS FINANCEIROS

Início de um novo ciclo de descida de taxas de juro nos Estados Unidos e desaceleração da criação do emprego. Economia da zona euro desacelera devido às tarifas comerciais.

A expectativa de maior flexibilidade por parte da Reserva Federal norte americana (Fed), aliada à resiliência da atividade económica e dos resultados empresariais, sustentou o desempenho positivo nos mercados financeiros.

No segundo trimestre do ano, o crescimento do PIB nos EUA foi revisto em alta para 3,8% em termos homólogos, impulsionado por um consumo mais forte no setor dos serviços. O investimento empresarial manteve-se sólido, especialmente em áreas relacionadas com a inteligência artificial. A criação de emprego desacelerou significativamente e a inflação continua persistente. A Reserva Federal reduziu as taxas de juro 25 pontos básicos em setembro e espera-se que continue a flexibilizar em 2026, embora o debate interno persista. A pressão política sobre a Fed continua a ser uma preocupação.

A economia da zona euro começou o ano com forte dinamismo, mas desacelerou devido às tarifas sobre as importações nos EUA. Apesar disso, o crescimento manteve-se ligeiramente positivo no segundo trimestre. O novo acordo comercial entre a UE e os EUA estabelece tarifas de 15%, ligeiramente acima do esperado, mas reduz a incerteza e apoia a atividade no curto prazo. A presidente do Banco Central Europeu (BCE) confirmou em setembro o fim do ciclo desinflacionário e enfatizou uma abordagem baseada na evolução dos indicadores económicos. O BCE parece agora propenso a manter as taxas estáveis, com novos cortes apenas possíveis se as condições globais se deteriorarem significativamente. A incerteza política em França permanece.

Na China, as tarifas comerciais impostas por Trump causaram uma acentuada quebra das exportações para os EUA. No entanto, o país tem conseguido aumentar de forma significativa as exportações para outras regiões.

Os últimos meses foram marcados por uma intensa atividade política em Portugal, culminando nas eleições autárquicas de 12 de outubro com o PSD a sair vencedor.

A economia portuguesa manteve um ritmo de crescimento moderado, com o Banco de Portugal a projetar uma expansão de 1,9% para 2025. A inflação estabilizou em torno dos 2%, e o mercado de trabalho mostrou resiliência, com a taxa de desemprego a rondar os 5,9% no segundo trimestre.

Redução das incertezas tarifárias e bons resultados corporativos a impulsionar mercados acionistas. Expectativa de descida de taxas pela Fed a impulsionar preço das obrigações nos EUA.

Os mercados financeiros parecem já ter incorporado a situação de França, classificando-a como um problema idiossincrático específico do país, e não como uma questão sistémica.

Os índices acionistas apresentaram em setembro um desempenho amplamente positivo. A temporada de resultados do segundo trimestre revelou um crescimento dos lucros e das margens nos EUA, acima do esperado. A redução das incertezas tarifárias representa um alívio para os índices fora dos EUA.

O diferencial das obrigações governamentais diminui (aumento de preço). A obrigação dos títulos do Tesouro dos EUA a 10 anos caiu 7 pontos básicos para 4,15% e o Bund da Alemanha a 10 anos desceu ligeiramente para 2,71%. A taxa do governo português para o mesmo prazo fechou o mês praticamente inalterada. As obrigações corporativas reduziram os diferenciais de crédito, sendo este movimento mais significativo na Europa do que nos Estados Unidos.

A 30 de setembro, o desempenho absoluto acumulado do ano de 2025 foi positivo face ao mês anterior. O fundo apresenta uma rentabilidade acumulada desde o início bastante positiva.

Dado o contexto atual dos mercados financeiros e o contexto fundamental, nas próximas semanas continuaremos a gerir a carteira de forma oportunista, também com base na evolução das variáveis macro e microeconómicas. Em qualquer caso, a exposição global da carteira também será ajustada tendo em conta as condições de mercado em mudança, incluindo fatores técnicos (como sazonalidade, posicionamento e sentimento do mercado, entre outros) e desenvolvimentos geopolíticos.

O **Futuro Sustentável** é uma solução financeira diversificada ligada a fundos de investimento que seguem as melhores práticas de gestão ambiental, social e de governação.

Informação geral do produto

Lançamento em Setembro de 2024.

Prazo de detenção recomendado de **8 anos e 1 dia**.

Produto classificado na **categoria de risco 3**, numa escala de 1 a 7.



Mínimos			Comissões		
Subscrição	Entregas Suplementares	Entregas Programadas	Gestão	Resgate	
250€	250€	25€	1,35%	1º ano 1,50%	2º ano 1,00%

Evolução da unidade de participação



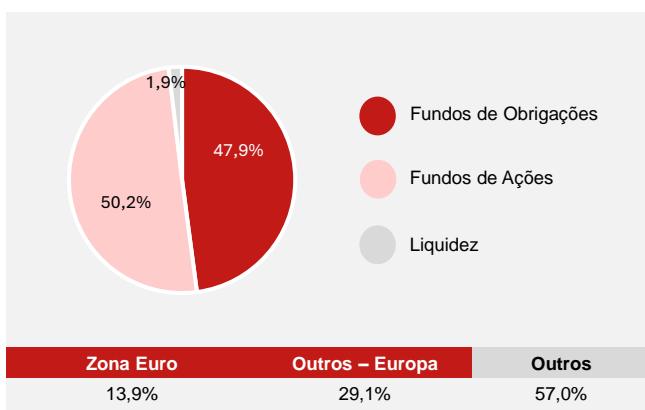
Rentabilidade

Acumulada*	13,0%
2025	0,9%
2024	5,6%
2023	6,0%

*desde maio 2023

Advertência: as rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura.

Alocação por classe de ativos e geografia



Fundos de Obrigações	47,9%
X USD CORP GREEN BOND 1C EUR (XGUE GY)	19,9%
AM EURO GOV GREEN BD-ETF A (ERTH FP)	14,0%
FRANK SU EUR GN BD UCITS ETF (FLRG IM)	9,0%
FI GL CO BD RE EN PA UE-EURH (FSCE GY)	5,0%
Fundos de Ações	50,2%
PICTET-GLOBAL ENVIRONMEN-USD (PIEMSII LX)	15,8%
WELLINGTON GL STEWARDS-USDEA (WEGFKEA ID)	14,3%
SYCOMORE EUROPE H@W-IC (SYCHAWI LX)	13,6%
CANDRIAM SUST EQ QUANT-IEURA (CAEQEIA LX)	6,5%
Liquidez	1,9%
Total	100,0%

Comentário do gestor do fundo

Setembro foi um mês construtivo em termos de performance. O desempenho dos instrumentos financeiros de rendimento fixo foi positivo, sendo que os retornos dos investimentos em ações tiveram um comportamento maioritariamente favorável.

Declaração de isenção de responsabilidade

Este documento contém informação de caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim, e apesar do conjunto de informações contidas neste documento ter sido obtido junto de fontes consideradas credíveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas.

Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações nas informações futuras a serem publicadas.

As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas da Generali Seguros S.A., como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, a Generali Seguros S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este documento, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários.

A Generali Seguros S.A. rejeita, assim, a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente, da utilização da informação referida neste documento.